



André Gonçalves de
Freitas **Colaneri**

Cirurgia Íntima

Plástica e Estética
Genital Feminina

CONTÉM
ACESSO A
VÍDEOS

Dilivros

Cirurgia Íntima

Plástica e Estética
Genital Feminina

Sumário

Agradecimentos	V
Colaboradores.....	VII
O autor.....	IX
Apresentação.....	XI
Sumário de vídeos	XVII

CAPÍTULO 1

Introdução à Cirurgia Íntima.....	1
--	----------

André Gonçalves de Freitas Colaneri

CAPÍTULO 2

História da Cirurgia Íntima	3
--	----------

Carolina Souto

CAPÍTULO 3

Embriologia Genital.....	7
---------------------------------	----------

Carolina Souto

CAPÍTULO 4

Anatomia do Sistema Genital Feminino	15
---	-----------

Henrique Cardoso Tardelli

CAPÍTULO 5

Conceitos Estéticos da Região Genital Feminina.....	25
--	-----------

André Gonçalves de Freitas Colaneri

CAPÍTULO 6**Peculiaridades da Paciente de Cirurgia Estética Genital 29***André Gonçalves de Freitas Colaneri***CAPÍTULO 7****Anestesia para Cirurgia Íntima 33***José Bonifácio Mendes Gonçalves Filho**Vanessa Oliveira Pinto Belitardo***CAPÍTULO 8****Documentação Fotográfica 39***André Gonçalves de Freitas Colaneri***CAPÍTULO 9****Labioplastia/Ninfoplastia 51***André Gonçalves de Freitas Colaneri***CAPÍTULO 10****Flacidez dos Grandes Lábios Vaginais 121***André Gonçalves de Freitas Colaneri***CAPÍTULO 11****Redução do Volume dos Grandes Lábios Vaginais 147***André Gonçalves de Freitas Colaneri***CAPÍTULO 12****Redução do Monte de Vênus 155***André Gonçalves de Freitas Colaneri***CAPÍTULO 13****Puboplastia Pós-Bariátrica 171***Flávio Mendes e Fausto Viterbo*

CAPÍTULO 14

Clitoroplastia	189
-----------------------------	------------

Matheus Zamignan Manica

A. Bases anatômicas	189
B. Bases clínicas	196
C. Bases técnicas	206
D. Técnica do autor	220

CAPÍTULO 15

Cirurgia em Transgênero	229
--------------------------------------	------------

Matheus Zamignan Manica

A. Princípios do atendimento	229
B. Bases clínicas	235
C. Técnica do autor	246

CAPÍTULO 16**Terapias com Energias nas Disfunções Urogenitais e Tratamentos**

Regenerativos Vulvovaginais	259
--	------------

Vera Lucia da Cruz e Tali Wajsfeld

CAPÍTULO 17

Rejuvenescimento Íntimo	273
--------------------------------------	------------

Ursula Metelmann

Índice remissivo	315
-------------------------------	------------

Sumário de vídeos

CAPÍTULO 9

Vídeo 9.1 Vídeo de marcação de labioplastia

CAPÍTULO 10

Vídeo 10.1 Anatomia dos grandes lábios

Vídeo 10.2 Centrifugação da gordura

Vídeo 10.3 Correção da flacidez dos grandes lábios, por retirada de pele, plicatura da fâscia de Colles e enxerto de gordura

Vídeo 10.4 Redução da flacidez dos grandes lábios com o uso do *laser*

CAPÍTULO 11

Vídeo 11.1 Laserlipólise dos grandes lábios vaginais

Introdução à Cirurgia Íntima

André Gonçalves de Freitas Colaneri

Desde os primórdios da cirurgia plástica, na Índia, pela descrição do retalho de Sushruta para reconstrução nasal, a cirurgia plástica tem se desenvolvido paralelamente aos anseios e necessidades da sociedade.

Se Sushruta desenvolveu um retalho para reconstrução nasal, foi porque na sua época os ladrões tinham como punição o nariz amputado. Novas técnicas foram desenvolvidas para tratar os ferimentos durante as grandes guerras mundiais. A necessidade do tratamento das queimaduras estimulou o desenvolvimento dos enxertos de pele etc.

Como vimos acima, todas as cirurgias citadas são reparadoras. A cirurgia estética iniciou seu desenvolvimento maior depois do aprimoramento da anestesia, o que proporcionou mais segurança nas cirurgias e o surgimento da ideia de que seria possível uma cirurgia embelezadora, não relacionada com o tratamento da saúde física.

Em seu início, a cirurgia estética foi discriminada até pelos médicos, que a achavam desnecessária e fútil, apelidando os cirurgiões plásticos de cirurgiões de superfície. As pacientes que se submetiam às cirurgias, quase todas mulheres, eram tidas como ricas e “frescas”, devido ao alto custo das cirurgias na época. No entanto, a cirurgia plástica estética foi se desenvolvendo, sendo divulgada por inúmeros grandes cirurgiões brasileiros de ascendência mundial. Muitas residências foram formadas e monitoradas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Com maior número de cirurgiões plásticos bem formados atuando no mercado de trabalho, associado ao surgimento de melhores anestésicos e o desenvolvimento de técnicas menos invasivas, além da adoção pela mídia como assunto preferencial, a cirurgia plástica estética se popularizou.

Hoje, acessível a um grande número de pessoas, a cirurgia plástica estética é assunto presente em quase todas as rodas de amigas e cada vez mais também comentada entre os

homens, os quais passaram a se cuidar mais e a vê-la como aliada para a busca de uma aparência melhor.

Como cirurgia, a plástica talvez tenha uma grande diferença com relação às outras especialidades. Inicialmente vítima de preconceito dos outros cirurgiões e hoje respeitada por todos, ela é a que mais interfere e modifica a saúde emocional do paciente. Vale lembrar que, pela definição da OMS, saúde é “um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não somente ausência de afecções e enfermidades”.

Se no passado era primordial a busca pela saúde física, hoje se valoriza muito a qualidade de vida. Viver bem e não apenas viver muito. Portanto, a autoestima foi valorizada como forma de melhorar a qualidade de vida. Nisso, a cirurgia plástica estética foi valorizada, por poder modificar e adequar desarmonias corporais.

Nesse contexto, a última barreira que foi quebrada foi a cirurgia estética genital. O que na década de 1960 não se falava abertamente sobre sexo com o tempo passou a ser falado, mostrado nas revistas, televisões e hoje em todas as mídias. O corpo nu nunca foi tão divulgado e as mulheres e homens passaram a ter fonte de comparação, passando a se preocupar se estão integrados no padrão estético vigente. Como isso, a procura pela estética ganhou uma nova área de interesse, a cirurgia plástica estética genital, divulgada como cirurgia íntima.

A cirurgia íntima é hoje uma das áreas que apresentam maior aumento em número de cirurgias realizadas, com crescimento proporcional à sua divulgação pela mídia, tendo ainda um vasto potencial de crescimento.

BIBLIOGRAFIA

- Alter GJ. Aesthetic Genital Surgery Book Chapter, Pastic Surgery. 2nd ed. 2016;31:655-77.
- Alter GJ. Aesthetic Genital Surgery. In: Neligan P, Warren RJ eds. Plastic Surgery. 3rd ed. Elsevier Publishing, London. 2012;31(2):655-77.
- Doris H. Rejuvenation of External Female Genitalia, Surgery of the Skin. 3rd ed. 2015;42:666-72.
- Melega JM. Cirurgia Plástica: Fundamentos e Arte. Medsi, 2002.
- Rees TD, La Trenta GS. Aesthetic Plastic Surgery. 2nd ed. Saunders, 1994.